HUMANO

A maioria dos humanos descende de pioneiros, conquistadores, mercadores,

refugiados e outras pessoas que viajam com freqü.ncia. Desse modo, os territ.rios

dos humanos s.o uma mistura de povos – com diferen.as f.sicas, culturais, religiosas

e pol.ticas. Simples ou refinados, de pele clara ou escura, extrovertidos ou austeros,

primitivos ou civilizados, devotos ou impiedosos, os humanos se espalham pelo

mundo.

Personalidade: A ra.a humana . a mais adapt.vel, flex.vel e ambiciosa dentre

todas as ra.as comuns. Suas prefer.ncias, moral, costumes e h.bitos variam muito.

As ra.as inumanas acusam-nos de n.o cultivarem respeito pela hist.ria, mas . natural

que os humanos, com sua vida relativamente curta e sua cultura em freqüente altera..o,

tenham uma mem.ria coletiva inferior aos an.es, elfos, gnomos e halflings.

Descrição Física: Em geral, os humanos t.m entre 1,60 m e 1,90 m de altura

e pesam entre 60 e 80 quilos; os homens s.o visivelmente mais altos e pesados que

as mulheres. Gra.as . sua tend.ncia de viajar e conquistar, e sua curta expectativa de

vida, os humanos apresentam uma diversidade f.sica mais abrangente que as outras

ra.as. As tonalidades de sua pele variam do negro escuro ao branco leitoso, seus

cabelos variam do castanho ao dourado (crespos, cacheados, ondulados ou lisos) e os

homens podem ter bigodes e barbas espessas ou ralas. Muitos humanos carregam o

sangue de ra.as inumanas em suas veias e podem apresentar aspectos raciais dos elfos,

orcs e outras ra.as. Os humanos quase sempre s.o orgulhosos e extravagantes em sua

apar.ncia e vestimentas, ostentando estilos de cabelo incomuns, roupas coloridas,

tatuagens, brincos e ornamentos similares. A ra.a tem uma expectativa de vida curta,

atingindo a idade adulta com 15 anos e raramente vivendo mais de um s.culo.

Relações: Os humanos se relacionam com os membros das outras ra.as t.o

facilmente quanto se misturam entre si. Entre as ra.as inumanas, eles s.o conhecidos

como “os segundos melhores amigos de todo mundo”. Os humanos desempenham

o papel de embaixadores, diplomatas, magistrados, mercadores e empregados de

todos os tipos.

Tendência: Os humanos n.o seguem nenhuma tend.ncia em particular, nem

mesmo a neutralidade. Entre eles, . poss.vel encontrar os melhores e os piores

indiv.duos do mundo.

Terras dos Humanos: As terras dos humanos est.o constantemente repletas

de novas id.ias, mudan.as sociais, inova..es e novos l.deres. Os membros das ra.as

de vida mais longa encaram a cultura humana com interesse, mas com o tempo ela

acaba lhes parecendo um pouco cansativa ou demasiadamente confusa.

Em fun..o da curta expectativa de vida dos humanos, seus l.deres s.o jovens

em compara..o aos l.deres pol.ticos, religiosos e militares das outras ra.as. Mesmo

quando s.o conservadores ou tradicionalistas, suas institui..es continuam a mudar

a cada gera..o, adaptando-se e evoluindo mais r.pido do que as institui..es equivalentes

dos elfos, an.es, gnomos e halflings. Individualmente ou como um grupo, os

humanos s.o oportunistas e adapt.veis, mantendo-se sempre . frente na din.mica

das mudan.as pol.ticas.

As terras dos humanos normalmente incluem enormes quantidades de ra.as

inumanas (quando comparadas, por exemplo, ao n.mero de integrantes de outras

ra.as que vivem nas terras dos an.es).

Religião: Ao contr.rio das outras ra.as, os humanos n.o possuem uma divindade

suprema. Pelor, o deus do sol, . a divindade mais adorada entre os humanos,

mas n.o possui um lugar central de destaque, semelhante a Moradin para os an.es

ou Corellon Larethian para os elfos em seus respectivos pante.es. Alguns humanos

s.o os disc.pulos mais fervorosos e zelosos de uma determinada religi.o, enquanto

outros s.o as pessoas mais .mpias que existem.

Idiomas: Os humanos falam o idioma Comum. No entanto, costumam aprender

outros idiomas, mesmo os mais obscuros e estranhos, e gostam de incluir palavras

de outras l.nguas em suas conversas: pragas dos orcs, termos culin.rios dos halflings,

express.es musicais dos elfos, frases militares dos an.es e assim por diante.

Nomes: Os nomes dos humanos variam muito. Uma vez que carecem de uma

religi.o unificada que forne.a um toque peculiar para sua cultura, e como possuem

um ciclo de vida muito curto, os humanos ostentam um n.vel de mudan.a social

muito r.pido. Portanto, a cultura humana . mais diversificada que a sociedade das

outras ra.as e n.o existe um padr.o leg.timo para seus nomes. Alguns pais humanos

batizam seus filhos com nomes .lficos ou de an.es (com a pron.ncia mais ou

menos correra).

Aventuras: Os aventureiros humanos s.o os indiv.duos mais audaciosos,

temer.rios e ambiciosos de uma ra.a audaciosa, atrevida e ambiciosa. Um humano

. capaz de obter gl.ria e fama entre seus semelhantes acumulando riqueza, poder e

influ.ncia. Em compara..o .s ra.as inumanas, eles preferem defender suas causas

aos seus territ.rios ou grupos.

MEIO- ELFO

Algumas vezes, os humanos e os elfos se casam. Um elfo . atra.do pela energia

humana e o humano pela graciosidade .lfica. Esses casamentos acabam depressa,

•

•

••

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

na opini.o dos elfos, porque a vida de um humano . muito curta, mas deixam um

legado duradouro – os filhos meio-elfos.

A vida de um meio-elfo pode ser .rdua. Caso seja criado entre os parentes elfos,

crescer. numa velocidade estonteante, atingindo a maturidade em duas d.cadas. O

meio-elfo se tornar. adulto muito antes que possa compreender a intricada arte e

cultura .lficas ou mesmo sua gram.tica. Ele ultrapassar. rapidamente seus amigos

de inf.ncia, adquirindo um corpo adulto, embora seja culturalmente uma crian.a

segundo os padr.es .lficos. Em geral, ele abandona sua casa .lfica, que n.o . mais

um lar, e procura abrigo entre os humanos.

Por outro lado, caso seja criado entre os humanos, ele ser. diferente de seus

semelhantes: mais reservado, mais sens.vel, menos ambicioso e com amadurecimento

mais lento. Alguns meio-elfos tentam se adaptar . sociedade humana, enquanto outros

descobrem suas identidades exatamente nessa diferen.a. A maioria encontra seu

lugar nas terras dos humanos, mas alguns continuam deslocados a vida inteira.

Personalidade: A maioria dos meio-elfos possui a curiosidade, a inventividade e

a ambi..o de seu parente humano, aliadas aos sentidos refinados, o amor . natureza

e os gostos art.sticos de sua heran.a .lfica.

Descrição Física: Para os humanos, os meio-elfos parecem elfos. Para os elfos,

eles parecem humanos. Na verdade, os elfos os chamam de “meio-humanos”. A

altura dos meio-elfos varia entre 1,50 m e 1,80 m e seu peso varia entre 45 e 90

quilos. Geralmente, os homens s.o mais altos e mais pesados que as mulheres, embora

a diferen.a seja menos evidente do que a distin..o entre os seres humanos. Os

meio-elfos s.o mais claros, magros e t.m a pele mais suave que os humanos, mas as

tonalidades de sua pele, cabelos e outros aspectos possuem a mesma variedade. Os

olhos dos meio-elfos s.o verdes, similares aos seus parentes .lficos. Um meio-elfo

atinge a idade adulta aos 20 anos e pode viver mais de 180 anos.

A maioria dos meio-elfos adv.m da uni.o entre um humano e um elfo. Entretanto,

alguns descendem de pais que tamb.m possuem sangue humano e .lfico.

Alguns desses meio-elfos de “segunda gera..o” t.m olhos mais pr.ximos da colora..o

humana, mas ainda assim conservam o tom esverdeado.

Relações: Os meio-elfos se relacionam bem com os elfos, com os humanos

e mant.m boas rela..es com os an.es, gnomos e halflings. Como h.bridos, eles

possuem a gra.a e a eleg.ncia dos elfos, a energia humana, mas sem a arrog.ncia

dos elfos e a grosseria dos humanos. S.o excelentes embaixadores e diplomatas (exceto

entre os elfos e humanos, pois cada lado suspeita que o meio-elfo favorecer. o

outro). Nas terras dos humanos, onde os elfos est.o distantes ou n.o s.o amistosos,

os meio-elfos s.o vistos com suspeita.

Alguns meio-elfos cultivam uma inimizade evidente com os meio-orcs. Talvez

as similaridades entre eles e os meio-orcs (ambos partilham uma linhagem humana)

cause desconforto aos meio-elfos.

Tendência: Os meio-elfos partilham a tend.ncia Ca.tica de sua ascend.ncia

.lfica, mas n.o tendem ao Bem ou ao Mal, assim como os humanos. Semelhante

aos elfos, eles valorizam a liberdade pessoal e a express.o criativa, e n.o demonstram

apre.o por l.deres ou desejam atrair seguidores. Eles ignoram as regras, ressentemse

com as exig.ncias alheias e muitas vezes s.o pouco confi.veis ou, no m.nimo,

imprevis.veis.

Terras dos Meio-elfos: Os meio-elfos n.o possuem territ.rios pr.prios, embora

sejam bem-vindos nas terras dos humanos e nas florestas dos elfos. Algumas vezes,

formam pequenas comunidades pr.prias nas grandes cidades.

Religião: Os meio-elfos criados entre os elfos veneram as divindades .lficas,

principalmente Corellon Larethian (patrono dos elfos). Aqueles criados entre os

humanos veneram Ehlonna (deusa das florestas).

Idioma: Os meio-elfos falam os idiomas de seus pais: Comum e .lfico. Eles

n.o s.o muito habilidosos com a linguagem complexa dos elfos, embora somente

os elfos percebam; ainda assim, s.o melhores que as demais ra.as.

Nomes: Os meio-elfos adotam as conven..es de nomes dos humanos e dos

elfos. Ironicamente, muitas vezes os meio-elfos que vivem entre os humanos recebem

nomes .lficos em honra a sua linhagem e aqueles criados entre o elfos escolhem

nomes humanos.

Aventuras: Os meio-elfos s.o atra.dos por carreiras estranhas e companheiros

incomuns. Para a maioria, assumir a vida de aventureiro . f.cil. Similar aos elfos,

eles t.m um enorme anseio de viajar

elfos

Os elfos caminham livremente nas terras dos humanos. Eles sempre s.o bemvindos,

mas nunca se sentem realmente em casa. A ra.a . famosa pela poesia, dan.a,

m.sica, cultura e artes m.gicas. Os elfos valorizam as coisas naturais e a beleza

simples. No entanto, quando existem amea.as contra seus lares nas florestas, eles

revelam um aspecto militarizado, demonstrando uma efic.cia incr.vel com espadas,

arcos e estrat.gias de batalha.

Personalidade: Os elfos preferem a serenidade . agita..o e a ra.a costuma ceder

mais . curiosidade do que . cobi.a. Em fun..o de sua longevidade, eles tendem

a desenvolver uma perspectiva mais ampla dos eventos, tornando-se distantes e

indiferentes .s casualidades sem import.ncia. No entanto, quando se dedicam a

alcan.ar um objetivo, seja uma miss.o aventureira ou o estudo de uma nova per.cia

ou arte, s.o perseverantes e implac.veis. Os elfos hesitam em criar v.nculos de amizade

ou inimizade, mas s.o ainda mais reticentes em esquec.-los. Eles respondem

aos pequenos insultos com desd.m e aos grandes com vingan.a.

Descrição Física: Os elfos s.o baixos e esbeltos. Sua altura varia entre 1,40

m e 1,70 m e seu peso entre 40 e 65 quilos. As elfas s.o ligeiramente mais

leves que os elfos. Eles s.o graciosos, mas sua estrutura corporal . fr.gil.

Costumam ter pele clara, cabelos escuros e olhos verdes. Nenhum

membro da ra.a possui barba, bigode ou p.los no corpo. Eles preferem

usar roupas simples e confort.veis, especialmente em tonalidades

past.is de azul e verde, e apreciam j.ias simples, mas elegantes. Os

elfos possuem uma gra.a sobre-humana e tra.os refinados. Muitos

humanos e membros de outras ra.as os consideram muito bonitos.

Um elfo atinge a fase adulta com cerca de 110 anos e pode viver

mais de 700 anos.

Os elfos n.o dormem da mesma forma que as outras ra.as.

Em vez disso, um elfo medita em um transe profundo durante 4

horas por dia. Um elfo que descansar desse modo recebe os mesmos

benef.cios que um ser humano receberia ap.s oito horas de sono.

Enquanto medita, um elfo sonha. Na verdade, esses sonhos s.o exerc.cios

mentais que se tornaram atos reflexos depois de muitos anos de pr.tica.

No idioma Comum, a medita..o de um elfo . chamada de “transe”,

como em “o mago precisa de quatro horas de transe”.

Relações: Para os elfos, os humanos s.o criaturas sem requinte, os

halflings s.o muito acomodados, os gnomos s.o um pouco triviais e os

an.es nunca s.o divertidos. Eles encaram os meio-elfos com piedade e

invariavelmente desconfiam dos meio-orcs. Embora sejam orgulhosos,

seus preconceitos n.o s.o expl.citos como as prefer.ncias

dos halflings e dos an.es. Geralmente,

eles s.o educados e graciosos mesmo com as

pessoas que n.o atendem .s expectativas .lficas

(uma categoria que abrange praticamente todas

as criaturas, exceto os pr.prios elfos).

Tendência: Os elfos adoram a liberdade,

a variedade e a auto-express.o. Eles tendem

fortemente aos aspectos mais amenos do Caos.

Quase sempre, valorizam e protegem a liberdade

alheia, assim como a pr.pria. Em sua maioria,

eles s.o Bons.

Terras dos Elfos: A maioria dos elfos vive

nas florestas, em cl.s com menos de duzentos

integrantes. Suas vilas escondidas se mesclam

.s .rvores, causando pouco dano ao ambiente.

Eles ca.am animais, colhem e plantam vegetais

como alimento, valendo-se de suas habilidades m.gicas para sobreviver sem a necessidade

de desmatar e arar a terra. Seu contato com estrangeiros normalmente .

limitado, embora alguns elfos sejam excelentes comerciantes, trocando as fabulosas

roupas e artesanatos .lficos pelos metais que eles n.o se interessam em extrair.

Os elfos encontrados nas terras dos humanos normalmente s.o menestr.is,

artistas ou s.bios peregrinos. Os humanos da nobreza competem pelos servi.os dos

instrutores .lficos, que ensinam seus filhos a manejar a espada.

Religião: Os elfos veneram Corellon Larethian, o Protetor e Preservador da

Vida, acima de todos os outros deuses. A mitologia da ra.a afirma que os elfos

nasceram de seu sangue, derramado em batalha contra Gruumsh, o deus dos orcs.

Corellon . o patrono do estudo da magia, das artes, da dan.a e da poesia, al.m de

um poderoso deus guerreiro.

Idioma: Os elfos falam um idioma fluido, com entona..es sutis e gram.tica

complexa. Embora a literatura .lfica seja rica e variada, suas m.sicas e poemas s.o

muito mais famosos. Grande parte dos bardos aprende o idioma para adicionar as

baladas .lficas ao seu repert.rio, mas outros simplesmente memorizam as can..es

.lficas atrav.s dos fonemas. O alfabeto .lfico, t.o fluente quanto a l.ngua falada,

tamb.m serve como base para o idioma Silvestre, usado pelas dr.ades e pixies,

para o Aquan, o idioma das

criaturas aqu.ticas, e para o

Subterr.neo, o idioma dos

drows e outras criaturas subterr.neas.